

EDITORIAL

<https://doi.org/10.33194/rper.2020.v3.s1.e>

O *Nursing Now* é uma iniciativa global com a duração de três anos e está a ser realizada em colaboração com o Conselho Internacional de Enfermeiros (ICN) e a Organização Mundial de Saúde (OMS)⁽¹⁾.

Os enfermeiros têm um importante papel no seio da maioria das equipas de saúde em todo o mundo, no âmbito dos vários níveis de prevenção, ou seja, da primordial à quaternária, desenvolvendo e implementando modelos de assistência centrados nas pessoas, famílias e comunidades, dirigidos à promoção da saúde, prevenção, tratamento de doenças e gestão de sintomas.

O *Nursing Now*⁽¹⁾ é baseado num relatório de Triplo Impacto que além, de contribuir para melhorar a saúde globalmente, o empoderamento dos enfermeiros ajudaria para melhorar a igualdade de género uma vez que maioria dos enfermeiros ainda são mulheres, por último, visa fazer o melhor uso das tecnologias e contribuir para construção de economias mais fortes.

O *Nursing Now*⁽¹⁾ tem trabalhado com parceiros a nível global com a finalidade de defender mais enfermeiros em posições de liderança e ajudá-los a obter a influência que merecem. Além disso, pretende que os enfermeiros tenham acesso a melhor educação e formação, apoiando-os na partilha de resultados de estudos de investigação, no sentido de implementar as melhores evidências na prática clínica, promovendo cuidados seguros e qualidade a todos os cidadãos.

Tendo em consideração os argumentos explanados anteriormente, consideramos que a metodologia de estudo de caso de acordo com Andrade e colaboradores⁽²⁾ e a diretrizes do relato de caso - Case REport (CARE)⁽³⁾ que podem ser encontrados na plataforma EQUATOR [<https://www.equator-network.org/reporting-guidelines/care/>], ajudam a estruturar e comunicar a evidência produzida por enfermeiros de reabilitação no seu dia a dia.

Neste contexto da prática baseada na evidência, surge ainda o conceito de translação do Conhecimento que segundo Crossetti e Góes,⁽⁴⁾ é definida como um processo dinâmico, interativo, que abrange a síntese, divulgação, intercâmbio e a ética no conhecimento para promoção da saúde, prestação de serviços e fornecimento produtos de saúde com maior efetividade de modo a fortalecer o sistema de saúde.

Neste sentido a Revista portuguesa de enfermagem de reabilitação quer fomentar o aumento da evidência produzida por enfermeiros de reabilitação, com base em situações de casos que se aproximam muito com a realidade da prática clínica portuguesa, por um lado, e fazer a transferência do conhecimento para a prática clínica de outros contextos, por outro. Pretende assim, devolver novamente à prática o conhecimento produzido a partir dos casos práticos, numa perspetiva de benchmarking.

LUÍS MANUEL MOTA SOUSA 

PhD - Universidade de Évora, Portugal; Comprehensive Health Research Centre, Portugal

Referências

1. Nursing Now. Disponível em <http://ghf2020.g2hp.net/nursing-now/>
2. Andrade SR, Ruoff AB, Piccoli T, Schmitt MD, Ferreira A, Xavier AC. O estudo de caso como método de pesquisa em enfermagem: uma revisão integrativa. *Texto & Contexto-Enferm.* 2017[citado 2020 Maio 23]; 26(4). Disponível em: <https://doi.org/10.1590/0104-07072017005360016>
3. Riley DS, Barber MS, Kienle GS, Aronson JK, von Schoen-Angerer T, Tugwell P, et al. CARE guidelines for case reports: explanation and elaboration document. *J Clin Epidemiol.* 2017[citado 2020 Maio 23]; 89:218-35. Disponível em: <https://doi.org/10.1016/j.jclinepi.2017.04.026>
4. Crossetti MD, Góes MG. Translação do conhecimento: um desafio para prática de enfermagem Rev. Gaúcha Enferm. [Internet]. 2017 [citado 2020 Maio 23]; 38(2): e74266. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1983-1447.2017.02.74266>.